

Design de serviço e envelhecimento populacional: reflexões a partir do projeto “Design-led Innovations for Active Ageing”

Link para o artigo completo: <https://doi.org/10.36704/pendes.v6i1.10995>

Franciele Forcelini

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

<http://lattes.cnpq.br/3079654394400659>

francieleforcelini@gmail.com

Resumo

O objetivo deste artigo é analisar os aprendizados do projeto *Design-led Innovations for Active Ageing* referentes à aplicação do Design de serviço no enfrentamento dos desafios do envelhecimento populacional, promovendo reflexões sobre políticas e práticas no contexto brasileiro. A pesquisa foi organizada em três etapas: revisão bibliográfica; estudo de caso sobre as iniciativas do DAA; e análise dos dados. Os resultados destacam a centralidade do Design centrado no ser humano e do Design participativo; a integração intersetorial como estratégia de governança; o papel estratégico das universidades; o alinhamento entre inovação e processos institucionais; a adequação de tecnologias assistivas e de bem-estar ancoradas nas necessidades reais dos usuários; e a prototipagem e a experimentação como práticas estruturantes. Pode-se concluir que o Design de serviço configura-se como uma estratégia de inteligência social, capaz de fortalecer políticas públicas e impulsionar a criação de soluções mais sensíveis, colaborativas e alinhadas às demandas da população idosa.

Palavras-chave

Design de serviço; serviço público; pessoas idosas; envelhecimento populacional.

Service Design and population aging: reflections from the “Design-led Innovations for Active Ageing” project

Abstract

The objective of this article is to analyze the lessons learned from the Design-led Innovations for Active Ageing (DAA) project regarding the application of service Design in addressing the challenges of population aging, while fostering reflections on policies and practices within the Brazilian context. The research was organized in three stages: a literature review; a case study of the DAA initiatives; and data analysis. The results highlight the centrality of human-centered Design and participatory Design; intersectoral integration as a governance strategy; the strategic role of universities; the alignment between innovation and institutional processes; the adaptation of assistive and well-being technologies anchored in the real needs of users; and prototyping and experimentation as structuring practices. It can be concluded that service Design emerges as a strategy of social intelligence, capable of strengthening public policies and driving the development of more sensitive, collaborative, and responsive solutions to the needs of the elderly population.

Keywords

Service design; public service; older adults; population aging.